

A ARTE DE EMPREENDER: O PAPEL DA CIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Ivete Teresinha Strieder¹

RESUMO

O presente trabalho possui como temática o empreendedorismo e está vinculado ao Colégio Estadual Manoel Ribas, 8ª Coordenadoria Regional de Educação de Santa Maria-RS. A investigação apresenta como objetivo promover o empreendedorismo nos alunos da EJA, por meio de ideias que possam ser viáveis como possíveis negócios para inserção no mercado de trabalho, tendo em vista os problemas sociais que fazem parte do cotidiano e propondo soluções. Entende-se que o tema escolhido visa despertar no estudante características que possam ampliar seu horizonte com relação ao entendimento e a visão de novas perspectivas sob o viés profissional. Desta forma, ações gerais em conjunta pelas quatro áreas do conhecimento e os componentes obrigatórios consistiram em: a) promover leituras e discussões sobre o tema; b) ofertar oficinas e palestras com especialistas visando o compartilhamento de experiências e vivências no mercado de trabalho; c) orientar a realização de pesquisas online que possibilitem o contato do estudante com ferramentas e recursos digitais e disponíveis ou não na web; d) viabilizar a divulgação dos resultados obtidos nos canais de comunicação da escola com os demais estudantes; e) organizar uma mostra científica para a apresentação dos trabalhos desenvolvidos; e, f) proporcionar ações voltadas para o autoconhecimento e a descoberta de potencialidade no ramo profissional, isto, como forma de fomentar negócios, descobertas e a criação de novas oportunidades de trabalho e renda. A partir destas ideias gerais, cada área do conhecimento buscou propor ações que fossem ao encontro destes objetivos, buscando discutir, refletir e investigar o empreendedorismo sob diversas perspectivas e conceitos. Neste sentido, a área das Ciências

¹ Professora do Colégio Estadual Manoel Ribas – Santa Maria/RS;

Humanas e suas Tecnologias, durante o primeiro semestre de 2023, as três turmas da EJA, nas disciplinas de Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Ensino Religioso, Mundo de Trabalho, realizou, uma pesquisa, em sites, de alguns conceitos como: Empreendedorismo Social; Empreendedorismo Verde; Sustentabilidade; Espaço Geográfico e Responsabilidade Social. Além desses conceitos, também buscou uma relação de práticas ecológicas relacionadas à preservação do meio social/ambiental. Em segundo momento, os alunos fizeram o registro fotográfico de espaços degradados na cidade. E por último, com base nessas imagens, a proposição de possíveis soluções impactantes positivas para a sociedade. Finalizando com um mural, expondo os registros fotográficos dos alunos.

Palavras-chave: Educação, Empreendedorismo, EJA.

1 INTRODUÇÃO

O tema do empreendedorismo vem crescendo e se destacando a cada ano. Com isso, as escolas e universidades estão inserindo a temática em seus currículos por ser de extrema importância para a formação discente. O estudo do empreendedorismo tem por objetivo, despertar no aluno características que não são percebidas por ele, fazendo com que amplie sua visão para novas perspectivas na carreira profissional. Vale lembrar que muitas empresas que hoje estão constituídas, desenvolvidas e o mais importante, conquistaram seu lugar no mercado, nasceram em salas de aula com a elaboração de Planos de Negócios (BATTISTI; WEINZIERL, 2010).

O objetivo geral deste projeto foi promover o empreendedorismo nos alunos da EJA, por meio de ideias que possam ser viáveis como possíveis negócios para inserção no mercado de trabalho, tendo em vista os problemas sociais que fazem parte do cotidiano e propondo soluções. Neste sentido a área das Ciências Humanas levou os alunos a discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta e ainda, analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global;

O estudo justifica-se no âmbito social, ao considerar a Agenda ONU 2030, lançada em setembro de 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, que contempla 17 objetivos globais para transformar o mundo e 169 metas, apresenta o objetivo de número oito e 12, que visa “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos” e “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” (ONU, 2015).

O contexto do público alvo é Colégio Estadual Manoel Ribas sendo este considerado tradicional na história do município, construído a partir de 1922. Foi fundado em 4 de maio de 1930, como Escola de Artes e Ofícios Santa Terezinha, administrada por irmãs franciscanas até 1942. Em “1943, passa a ser de responsabilidade do governo do estado em um sistema de arrendamento (ALCÂNTARA, 2015, p. 77).

Atualmente, a Instituição oferta as modalidades Ensino Médio Regular (diurno) e Educação de Jovens e Adultos-EJA (noturno), aprovado em janeiro de 2007 conforme regimento escolar. Opera em três turnos e conta com aproximadamente 800 alunos, 90 professores e 20 funcionários. Foi uma das escolas-piloto do novo ensino médio, estrutura curricular prevista na Lei 13.415 de 2017 (BRASIL, 2017).

O público-alvo do projeto são os educandos da modalidade EJA, turmas 70, 80 e 90, totalizando aproximadamente 50 alunos. As ações serão desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre letivo de 2023 com orientação/supervisão dos professores do turno.

2 AÇÕES REALIZADAS EM CADA ÁREA DO CONHECIMENTO

Neste tópico, em especial, serão destacadas as ações realizadas nas demais áreas do conhecimento, sendo que este foi um projeto interdisciplinar com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, e Linguagens e suas Tecnologias, além dos componentes curriculares obrigatórios, Cultura e Tecnologias Digitais, Mundo do Trabalho e Projeto de Vida.

2.1 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS E PROJETO DE VIDA

Visando integrar o conhecimento cotidiano com o científico planejou-se um projeto de horta medicinal e condimentar vertical, cujo objetivo é compartilhar o senso comum da comunidade escolar, onde serão realizadas atividades de interação com troca de informações e elaboração de uma horta para a produção de temperos e chás, com as seguintes ações:

- investigação por meio de pesquisa sobre plantas aromáticas e medicinais;
- plantio de ervas para produção de temperos e chás orgânicos;
- confecção de embalagens sustentáveis.

Além disso, conscientizar/sensibilizar os educandos por meio de ações e reflexões sobre os seguintes tópicos, direcionando o aluno para um futuro profissional:

1. Racionalização e controle sobre a exploração de recursos minerais;
2. Exploração consciente e manejo controlado de riquezas naturais;
3. Conscientização da importância da coleta seletiva e reciclagem de resíduos;
4. Racionalização de água.

2.2 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

O mundo do empreendedorismo tem se mostrado cada vez mais amplo e recheado de oportunidades para quem deseja inovar. Toda inovação começa por uma boa ideia que visa solucionar ou implementar uma nova roupagem frente a um problema ou situação proveniente do mundo real.

Sendo assim, se mostra importante o entendimento destes aspectos relacionados a estes temas inovadores, isto é, de modo a instigar o estudante na criação e desenvolvimento de ideias diferenciadas e que promovem reflexões. Por estas razões, justifica-se a potencialidade da utilização da metodologia de ensino denominada Modelagem Matemática.

A Modelagem Matemática na área da Educação Matemática, em especial, preza por auxiliar os estudantes no entendimento de situações do mundo real, promovendo o desenvolvimento de atitudes e capacidades para a resolução de problemas reais e que podem ser compreendidos via conhecimentos matemáticos (BLUM, 1993).

Portanto, o ponto de partida de ações que são organizadas por meio dos pressupostos da metodologia citada é um mundo que vai além somente de conceitos matemáticos ou problemas e exercícios e, sim, qualquer situação simples que tem potencialidade para a criação de problemas precisos, podendo o estudante a partir disso criar um modelo matemático para solucionar o problema em questão.

As fases da Modelagem preveem que o estudante seja protagonista do processo, sendo este responsável por se familiarizar com a temática, criar com o auxílio do professor um problema do mundo real, matematizar este modelo e chegar a uma solução que possa ser validada (KAYSER; SCHWARZ; TIEDERMANN, 2010, apud REHFELDT et. al., 2018, p. 103-121).

Tendo em vista estas características, as ações pretendidas da área da Matemática para o presente projeto se tratam de:

- Discutir as ideias base para a criação de empresas;
- Promover pesquisas que instiguem o estudante a entender necessidades ao seu redor, sendo possível desenhar estratégias para a criação de uma pequena empresa;
- Refletir por meio de vídeos e textos que o ato de inovar nem sempre se trata de construir algo novo e sim dar um novo olhar para um empreendimento ou situação;
- Pesquisar e discutir sobre o investimento necessário para abrir um empreendimento;
- Entender e construir um plano de negócio que contemple itens como nome da empresa, logotipo, público-alvo, investimento inicial necessário, estratégias para crescimento do negócio, custo do produto, fontes de receita, canais de venda etc;
- Aprender a utilização de recursos tecnológicos para a organização de finanças pessoais e do empreendimento;
- Elaborar, modelar e solucionar problemas que possam aparecer durante o processo de construção de um negócio.

A intenção por trás destas ações é justamente mostrar ao estudante o papel da Matemática em situações simples e como esta pode ser a chave para o entendimento de questões que fazem parte de nossa vida, como por exemplo, a ideia de empreender, de poupar, de investir e de planejar.

2.3 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Segundo dados atuais do IBGE, o Brasil possui um índice de 9,5 milhões de desempregados que se referem a 8,9% da população do país e, muito embora o país tenha tido um recuo na taxa de desemprego, faz-se necessário fomentar ações pro do empreendedorismo que é uma das alternativas para fugir da informalidade.

Ainda segundo o IBGE, o desemprego entre as mulheres continua bem maior em comparação aos homens, tal comportamento foi verificado nas cinco grandes regiões alcançadas pela pesquisa, sendo que no 2º trimestre de 2022, a taxa de desocupação foi estimada em 7,5% para os homens e 11,6% para as mulheres.

Neste projeto, lança-se um olhar especial ao empreendedorismo feminino visto que a mulher é historicamente “fragilizada” no mercado de trabalho e foi uma das mais atingidas nos últimos anos pelo desemprego, pelas duplas jornadas de trabalho, preconceito e também pela violência doméstica e o feminicídio.

2.4 ARTE

A arte mostra-se como forte aliada no processo de busca de alternativas para autoconhecer-se e, também através da criatividade, fomentar possibilidades de inovação em produtos e serviços, uma vez que ela funciona como propulsora de ideias e inovações.

Através da criatividade e da arte muitas ações serão idealizadas e colocadas em prática, dentre elas destaca-se as narrativas pessoais e o olhar para si onde a partir desse desfecho poderá se descobrir infinitas possibilidades de negócio e se reinventar e, esse novo olhar pode vir a contribuir no sentido de criar novas realidades.

Partindo das narrativas pode-se identificar as vivências mais significativas e também a figura feminina em destaque afetivo para através das artes visuais transpor em forma de desenhos que mais tarde se transformarão em projetos para bordados e possivelmente arte têxtil e estamparias, tais inspirações serão provocadas através de filmes, músicas e produções, rodas de conversa e atividades dinâmicas que sejam pertinentes a essa temática e que também contemplem a História da arte e os conteúdos a serem estudados dentro da disciplina.

O objetivo principal é criar um produto que possa vir a ser um incentivo na possibilidade de empreendimento e renda para cada um e que possa destacar o empoderamento feminino.

2.5 LITERATURA

Conhecer a literatura auxilia na construção de nossa identidade enquanto povo brasileiro. É perceber o quanto carregamos dos povos originários em nossa cultura atual e reconhecer a importância da valorização e cuidado com o meio ambiente.

Objetivo geral: Incentivar a construção do empoderamento feminino.

1º Momento:

Elemento Motivador: Filme “Colcha de Retalhos”

Objetivos do filme:

- Observar o resgate de histórias de vida;
- Perceber a aproximação de gerações;
- Estimular o empoderamento feminino.

2º Momento:

Conhecer sobre as linguagens verbal e não-verbal que irão auxiliar na construção do produto de arte têxtil.

Pesquisar sobre a história de vida de escritoras da Literatura Brasileira e o espaço literário que coube a elas.

No Quinhentismo, observar o “papel” da Literatura Informativa e Jesuítica no processo de “deculturação” dos povos originários.

3º Momento:

Visitar o Memorial do Colégio Manoel Ribas no intuito de observar o acervo histórico mantido pela instituição, que abriga artefatos de sua origem: a antiga “Escola de Artes de Ofício Santa Terezinha” - Escola exclusivamente para meninas.

2.6 EDUCAÇÃO FÍSICA

A discussão acerca da consciência corporal, empoderamento feminino e das mudanças dos papéis sociais relacionados a cultura corporal de movimentos, sejam estes destinados à saúde, performance ou desportivos, serão a base para a participação da Educação Física no projeto.

Aproveitando o aumento da visibilidade midiática em algumas atividades esportivas e suas implicações sociais em esportes populares, como o exemplo do futebol feminino, sejam nas funções de atletas, como em outras funções relacionadas, como a arbitragem, comissões técnicas, o jornalismo desportivo (narradoras e comentaristas). Em contrapartida, a discussão acerca da sexualização dos uniformes desportivos femininos em diversos desportos ou atividades esportivas emergentes ou do cotidiano.

2.7 CULTURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

- Auxiliar as outras áreas do conhecimento/disciplinas nas investigações e pesquisas na web.
- divulgar as etapas de pesquisa/investigação e o produto final do projeto nas redes sociais do Colégio.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta somente os resultados obtidos na área das Ciências Humanas, para tanto, as ações gerais desenvolvidas por estas disciplinas envolveram leitura e discussão de artigos e textos de interesse do grupo, uma pesquisa, em sites, de alguns conceitos como: Empreendedorismo Social; Empreendedorismo Verde; Sustentabilidade; Espaço Geográfico e Responsabilidade Social, oportunizando assim momentos destinados a orientação de pesquisas online sobre a temática central, possibilitando o contato e o uso por parte do estudante de ferramentas e recursos computacionais disponíveis na web;

Além desses conceitos, também buscou-se uma relação de práticas ecológicas relacionadas à preservação do meio social/ambiental. Para ilustrar foi proposto aos alunos o registro fotográfico de espaços degradados em nossa cidade. E por último, com base nessas imagens, a proposição de possíveis soluções impactantes positivas para a sociedade.

No Quadro 1, apresenta-se o cronograma de ações no desenvolvimento do projeto distribuídas no decorrer do primeiro semestre letivo de 2023:

Quadro 1 – Cronograma de atividades

Período	Atividades pretendidas
Fevereiro Março	Organização e construção do projeto
Abril	Início da pesquisa/investigação
Maio	Produção e confecção das atividades práticas
Junho	Apresentação do produto final (Mostra/Feira)
2024	Conclusão e digitalização do trabalho final.

Fonte: Autores.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Como já anteriormente colocado, estes são os resultados da parte que coube as Ciências Humanas, de um projeto maior desenvolvido interdisciplinarmente com várias outras disciplinas.

Como primeira ação os alunos foram orientados a pesquisar em várias fontes, incluindo sites, alguns conceitos, como o de “Empreendedorismo Social”, que segundo (DOURADO, 2024).

O empreendedorismo social é uma forma de empreendedorismo que busca desenvolver produtos e serviços que impactem a sociedade, ajudando a solucionar os problemas enfrentados por ela. Em outras palavras, os empreendedores sociais procuram transformar uma realidade usando, para isso, técnicas comuns no mundo corporativo, como gestão, criatividade e inovação. (...) O objetivo principal dele é gerar impacto social positivo, por meio da criação de soluções inovadoras e sustentáveis para problemas sociais, ambientais ou econômicos. Diferentemente do empreendedorismo tradicional, que busca o lucro como objetivo principal, o social foca na transformação de realidades e na melhoria da qualidade de vida de comunidades ou grupos marginalizados. O lucro, embora importante para a sustentabilidade do negócio, é secundário em relação ao impacto social que se deseja alcançar.

Para diferenciar “Empreendedorismo Verde” de “Empreendedorismo Social” adotou-se o significado dado por (ROCHA, 2024).

Empreendedorismo verde é o termo usado para definir o modelo de atuação de empresas de diferentes portes que priorizam práticas sustentáveis em toda a sua cadeia produtiva. (...) Esse não é um “modelo de negócio”, mas sim uma cultura, um pensamento que deve ser adotado e reproduzido por todos os funcionários da marca. Seja na indústria, no comércio ou em qualquer outro tipo de atuação, é possível adotar um comportamento mais sustentável e saudável.

Outro conceito elencado foi o de “Sustentabilidade” que de acordo com (CAMPOS, 2024).

O termo sustentabilidade está diretamente relacionado ao conceito de desenvolvimento sustentável e implica a elaboração de ações que promovam a sustentação da sociedade, no âmbito econômico, ambiental e social. Desse modo, para além de ações

de cunho puramente ambiental, a sustentabilidade está ancorada na concretização de objetivos que contribuem para a economia e para a sociedade. Sendo assim, uma aplicação desse conceito pode ser relacionada com a implantação de uma usina de reciclagem. Em uma usina, há a preocupação ambiental, por meio da reciclagem de materiais; preocupação econômica, a partir do reuso desses materiais em diversos processos produtivos; e ainda a preocupação social, que é dada pela geração de emprego e renda promovida pela usina. Portanto, uma usina de reciclagem representa um ambiente sustentável, ou seja, que aplica a sustentabilidade em todas as suas esferas, por meio da preservação ambiental, do crescimento econômico e da redução da desigualdade social.

Ainda, termo importante relacionado é o de “Responsabilidade Social” tema trabalhado por (HAMZE, 2024) como sendo:

Um projeto de responsabilidade social só traz consequências positivas para a sociedade, e para a empresa, se for realizado de forma legítima. Um programa de responsabilidade social empresarial pode desenvolver atividades criativas, tais como: incorporação dos conceitos de responsabilidade social à missão da empresa, divulgação desses conceitos entre os funcionários e prestadores de serviço, estabelecimento de princípios ambientalistas como uso de materiais reciclados e a promoção da diversidade no local de trabalho. Nos últimos tempos, aconteceu a ampliação da Responsabilidade Social Empresarial e dos conceitos vinculados ao tema, como sustentabilidade empresarial ou cidadania empresarial. Talvez isso tenha acontecido em resposta aos novos desafios surgidos como características da globalização e do advento das tecnologias.

Também faz parte desta pesquisa, uma listagem de práticas ecológicas relacionadas à preservação do meio social/ambiental. Neste ponto fez-se uma leitura de texto publicado pela escritora (GUITARRARA, 2024) e na visão desta:

A sustentabilidade se faz presente em diversas escalas da vida em sociedade: desde as pequenas ações e hábitos que incorporamos no nosso cotidiano até os modelos de produção industrial que garantam a proteção do meio ambiente. Nesse sentido, a garantia do desenvolvimento sustentável inclui ações como as que listamos a seguir: promoção da coleta seletiva e da reciclagem de materiais; descarte correto de lixo e dos efluentes urbanos devidamente tratados; controle do uso de água, evitando o seu desperdício; reutilização da água para a realização de atividades

como a limpeza de calçadas; adotar práticas de consumo consciente, prezando por produtos biodegradáveis; deslocamentos através de meios de transporte compartilhados e menos poluentes; promoção do reflorestamento e da recuperação de áreas degradadas; alterações na matriz energética de um território, pensando em ampla escala.

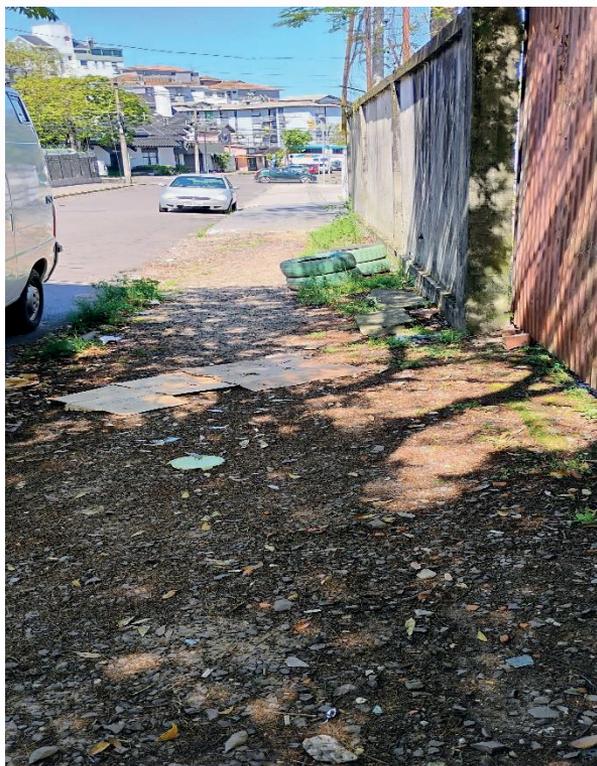
Posterior ao levantamento destes conceitos foram feitos registros de alguns espaços degradados na cidade. Locais de vivência e deslocamento dos alunos. Seguem alguns exemplos destes.

Figura 01: Rua Otávio Alves de Oliveira – Santa Maria/RS



Fonte: autora

Figura 02: Rua Padre Felisberto Azevedo – Santa Maria/RS



Fonte: autora

As duas figuras (01 e 02) mostram o passeio público em condições precárias. Fios pendurados, sem calçamento, com lixo abandonado, carecendo de limpeza, dificultando a mobilidade dos pedestres e piorando a acessibilidade para os cadeirantes e pessoas com problemas de visão.

Figura 03: Descarte de resíduos



Fonte: autora

A figura 03 mostra descarte de lixo de forma inadequada, sem a devida seleção e separação em sacolas distintas. O abandono dos resíduos pode atrair grande quantidade de animais transmissores de doenças, como baratas, roedores e insetos. Desta forma envolve questões relacionadas à saúde pública.

Figura 04: Avenida Rio Branco – Santa Maria/RS



Fonte: autora

A figura apresenta uma de várias grandes avenidas existentes na cidade onde poderiam ser construídas cicloviárias. Esta infraestrutura incentiva o uso da bicicleta como alternativa para se locomover na cidade, oferece proteção ao ciclista que opta por este meio mais sustentável de deslocamento, enfim, resultando em menos carros circulando, desta forma, reduzindo congestionamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o trabalho interdisciplinar os alunos perceberam a integração dos conteúdos das diversas disciplinas. Revelando pontos em comum favorecendo, desta forma, análises das diversas abordagens para um mesmo assunto.

A pesquisa dos conceitos envolvidos no trabalho levou os alunos à leitura de vários autores e conhecer diferentes fontes sobre os mesmos assuntos.

O registro fotográfico foi fundamental para reconhecer os problemas do espaço de vivência, sendo esta, uma necessidade primordial para traçar estratégias de superação dos desafios e possíveis soluções.

6 REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Marina de. **Patrimônio edificado pela CCEVFRGS**: identificação de unidades em Santa Maria/RS. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015. 219f. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11049/ALCANTARA%2c%20MARINA%20%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 09 fev. 2023.

BATTISTI, Patricia; WEINZIERL, Greici. Empreendedorismo. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2010. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2020/04/EMPREENDEDEDORISMO.pdf> Acesso em: 09 fev. 2023.

BLUM, W. Mathematical modelling in mathematics education and instruction. In: BREITEIG, T. HUNTLEY, I. KAISER-MESSMER. G. **Teaching and learning mathematics in contexto**. Edited by Breiteig (etc.), 1993, Ellis Horwood Limited, Chichester, p. 3-14.

BRASIL. **Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 09 fev. 2023.

CAMPOS, M. Desenvolvimento Sustentável. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm/> Acesso em: 01 out. 2024.

DOURADO, B. Empreendedorismo Social. RDSTATION. Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/empreendedorismo-social/>. Acesso em: 05 out. 2024.

EMPREENDEDEDORISMO SOCIAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Empreendedorismo_social&oldid=67826533>. Acesso em: 22 abr. 2024.

GUIARRARA, P. **Sustentabilidade. Mundo Educação.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sustentabilidade.htm>/Acesso em: 05 out. 2024

HAMZE, A. **A Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável. Brasil Escola. Disponível em:** <https://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/a-responsabilidade-social-empresarial.htm/> Acesso em: 05 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/> Acesso em: 09 fev. 2023.

REHFELDT, M.J.H. et. al. Modelagem Matemática no Ensino Médio: Uma possibilidade de aprendizagem a partir de contas de água. In: LESH, R.; GALBRAITH, P.; HAINES, C. R.; HURFORD, A. (Org.). 121 **REnCiMa**, v. 9, n. 1, p. 103-121, 2018.

RESPONSABILIDADE SOCIAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Responsabilidade_social&oldid=66594368>. Acesso em: 14 set. 2023.

ROCHA, M. Empreendedorismo Verde. Arquivar. Disponível em: <https://arquivar.com.br/blog/empreendedorismo-verde-gere-valor-para-sua-empresa/>. Acesso em: 07. Out. 2024.

SUSTENTABILIDADE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=-Sustentabilidade&oldid=68573366>>. Acesso em: 4 set. 2024.